



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

PORTAL DE APOIO AOS USUÁRIOS COM DIABETES

**Ana Julia Lourenço¹, Ana Laura Lourenço², Estefani da Silva³, Isadora Giaretta⁴,
Nairana Franke Goi⁵, William Diniz⁶, Marinez Koller Pettenon⁷**

¹ O trabalho desenvolvido no Componente Curricular Disciplinar de Projeto Integrador: Gestão em Saúde

² Ana Julia Lourenço - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Graduação em Farmácia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

³ Ana Laura Lourenço - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Graduação em Farmácia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

⁴ Estefani da Silva - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Graduação em Nutrição, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

⁵ Isadora Giaretta - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Graduação em Farmácia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

⁶ Nairana Franke Goi - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

⁷ William Erick Diniz - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

⁸ Marinez Koller Pettenon - Professora do Componente Curricular Disciplinar de Projeto Integrador: Gestão em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ);

INTRODUÇÃO

O módulo 4 do Projeto Integrador: Gestão em Saúde apresentou como desafio a comunicação em saúde, abrangendo tanto os profissionais da área quanto os usuários, que possuem diferentes perfis socioeconômicos e níveis de escolaridade.

Para isso, no mês de agosto de 2024 foi realizada uma visita na unidade de Estratégia de Saúde da Família em um município na região noroeste do Rio Grande do Sul. Durante a observação, constatou-se uma disparidade significativa na comunicação entre os usuários do Sistema Único de Saúde e os profissionais de saúde. Nesse contexto, muitos pacientes apresentam dificuldades para compreender as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde (Coelho et al., 2014). Essa barreira comunicativa resulta em consequências relevantes, como a baixa adesão ao tratamento prescrito e o aumento do uso dos serviços da ESF. Tal cenário, por sua vez, eleva a demanda por retornos frequentes, muitas vezes desnecessários, sobrecarregando o sistema de saúde.

O estudo focou especificamente nos desafios enfrentados por pacientes com diabetes gestacional, diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2. Durante a visita, foi evidenciado que esses pacientes lidam com dificuldades relacionadas ao analfabetismo e à diversidade de níveis de escolaridade, fatores que impactam diretamente o letramento em saúde (Passamai, et al,



2012). Além disso, ficou claro que a população atendida apresenta alta vulnerabilidade social, refletindo a precariedade das condições de vida dos moradores da região (Palasson, *et al*, 2023).

Portanto, garantir a autonomia dos usuários é essencial para o funcionamento eficiente das Unidades Básicas de Saúde, considerando as diversas condições de saúde influenciadas por múltiplos fatores. Para alcançar um letramento em saúde adequado, é necessário implementar uma linha de cuidado acessível e clara, que promova a autonomia e incentive a adesão aos tratamentos. Assim, o presente projeto tem como objetivo oferecer orientação clara e eficiente ao usuário diabético, utilizando meios que facilitem o entendimento e melhorem a comunicação e a adesão ao cuidado (Marques *et.al* 2018).

METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na metodologia da problematização a partir das cinco etapas do Arco de Magueréz, desenvolvido no mês de agosto até o mês de dezembro de 2024 no componente curricular Projeto Integrador: Gestão em Saúde. A primeira etapa do arco de magueréz contempla a observação da realidade a partir de visitas realizadas na UBS. Na segunda etapa elencou os pontos chaves, Diabetes Mellitus Gestacional e do tipo 1 e 2, Usuários do Sistema Único de Saúde. Autonomia do usuário e o Letramento em saúde. Na sequência a teorização foi formulada a partir de dados científicos, assim elegeu-se como hipótese de solução um site informativo. Dessa forma, como última etapa foi a aplicação da realidade com a entrega do site informativo aos gestores e autoridades do município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de aprimorar os cuidados da atenção primária à saúde, o trabalho acompanhou a gestão em saúde desenvolvida pelas ESFs, aprimorada com embasamento científico para aperfeiçoar a comunicação em saúde. Nesse sentido, o site contempla uma aba inicial com informações sintetizadas sobre a patologia. Logo está dividido em uma breve introdução sobre a descrição de cada doença, por exemplo, como realizar o tratamento, medicamentos disponibilizados pelo SUS, monitoramento da doença, administração e armazenamento dos medicamentos.

Nesse viés, para melhor compreensão o site buscou trazer por meio do letramento em saúde a melhora do atendimento clínico, sendo caracterizado como básico, funcional,



comunicativo, interativo e o mais relevante, crítico. Desse modo, as diferentes classificações descrevem aspectos variados de entendimento do sujeito e como são aplicadas as questões em saúde no cotidiano (Marques, 2018).

Em síntese, no que diz respeito à glicemia, há parâmetros que ajudam a identificar se o paciente apresenta níveis normais, pré-diabético ou já possui diabetes. Conforme as diretrizes da SBD, considera-se que níveis de um indivíduo sejam inferiores a 126mg/dl em jejum, e quando acima já existe diagnóstico de diabetes melitus (Rodacki et al 2024).

Portanto, para o controle da glicemia, a questão modificante da diabetes é principalmente a prática de atividade física que se destaca como um fator protetor contra a doença, pois ajuda a reduzir a gordura abdominal, dessa forma, controlando níveis de glicemia. A assistência centrada no paciente é fundamental para promover ações de autocuidado, que são essenciais para o manejo adequado das condições crônicas, como o diabetes (Sampaio et al., 2015). O aprimoramento de habilidades relacionadas à automonitorização, à identificação de alterações na funcionalidade e ao manejo de sintomas e complicações requer uma avaliação individualizada e a definição de metas em parceria com os pacientes (Palasson, *et al*, 2023).

Diante desse contexto, a criação de um site voltado para diabetes pode ser uma ferramenta valiosa de educação em saúde, oferecendo informações confiáveis sobre autocuidado, manejo da doença, alimentação saudável e exercícios. Essa plataforma promove a autonomia do paciente, incentivando seu engajamento no tratamento e facilitando a gestão integrada da condição com o apoio da tecnologia.

O site criado visa promover grande potencial para melhorar o atendimento a usuários com Diabetes Mellitus, oferecendo acesso igualitário à informação e facilitando a compreensão. Através do Arco de Maguerez, foi identificada a problemática e discutida possíveis soluções, com embasamento científico, almejando avaliar a efetividade e adesão dos usuários à plataforma. O Arco de Maguerez também ajudou a gerar ideias para promover a autonomia dos usuários em relação à sua saúde, reduzindo a demanda nas Unidades Básicas e permitindo foco em outras condições. Assim, o produto oferece soluções tanto na transmissão de informações quanto no gerenciamento das condições de saúde (Coelho et al., 2014).

Nesse sentido, os resultados apresentados à Secretaria de Saúde foram promissores, demonstrando ao demandante que é possível englobar todas as faixas sócio econômicas e



societárias para que a informação seja entregue com efetividade. Logo, ao trazer o site se buscou trazer mecanismos que trouxessem autonomia do cuidado em relação ao quadro clínico. Segundo Cesar *et al*; 2021, “O uso de tecnologia de informação e comunicação para o ensino em saúde é uma alternativa de baixo custo e com ampla capacidade de divulgação na comunidade, sendo uma ferramenta potencial para atividades de extensão”.

Posterior a isso, pensando em pessoas com menores níveis de escolaridade e/ou analfabetas, se inseriu recursos tecnológicos de áudio para que esses usuários também pudessem obter conhecimento e informações. Dentro dessa perspectiva, quando se trouxe a questão da diabete, se pensou em maneiras que os pacientes pudessem seguir uma linha de cuidado que fosse além dos centros de saúde, planejando assim uma terapia de cuidado singular, bem como uma clínica ampliada, trazendo outros fatores além dos fisiopatológicos (Cesar et al; 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto, pode-se evidenciar que o produto (site) criado pelo grupo possui grande potencial de modificar o atendimento em usuários com Diabetes Mellitus, visto que o site possibilita o nivelamento de acesso à informação, garantindo que a compreensão seja efetiva. Dessa forma, relacionado com o Arco de Magueréz foi levantado a problemática, discutindo as hipóteses de solução, acrescentando embasamento científico dentro da teorização, com o objetivo que através do meio digital(site) seja verificado a real efetividade e aderência dos usuários a plataforma de saúde.

Além disso, dentro da solução da problemática, o Arco de Magueréz trouxe para o desafio o levantamento de ideias para garantir autonomia dos indivíduos referente à condição de saúde, bem como linha de cuidado adequada. Logo, reduzindo demandas de atendimentos nas Unidades Básicas, fazendo com que seja direcionado atenção em outras condições de saúde, ou seja, a implementação do produto traz soluções que vão desde do modo que é transmitido a informação correta, como a maneira que o usuário vai proceder em caso de alterações em linhas de cuidado em saúde.

Palavras-chave: Arco de Magueréz. Comunicação em Saúde. Cuidado em Saúde. Diabetes Mellitus. Letramento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



PALASSON, Rosilene Rocha et al. Qualidade da assistência à saúde na Atenção Primária: perspectiva de pessoas com Diabetes Mellitus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20230008, 2023.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nBWCf6rQdGKggfyDpQkD8pw/?lang=pt#>. Acesso em: 10 de outubro de 2024.

MARQUES, Suzana Raquel, LEMOS, Stela Maris Aguiar. **Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária**. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 16 n. 2, p. 535-559, maio/ago. 2018.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/FDSyPny6mSdsCGcJG9jLLqm/>. Acesso em: 16 de setembro de 2024.

SAMPAIO, Victor Veitas Lopes et al. Diabetes Mellitus tipo 1-uma revisão abrangente sobre a etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 24239-24249, 2023.

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63739/45831>. Acesso em: 10 de outubro de 2024

RODACKI, Roberta A. Cobas, et al. **Diagnóstico de diabetes mellitus**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024). ISBN: 978-65-272-0704-7.

Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br> . Acesso em novembro de 2024.

CESAR, Flaviane Cristina Rocha, et al. Letramento em saúde por mídia social durante a pandemia. **Revista extensão em foco**, n. 22, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Flaviane-Cesar/publication/348191334_Social_media_health_literacy_during_pandemicLetramento_em_saude_por_midia_social_durante_a_pandemia/links/5ff33f68a6fdccdc82e64a5/Social-media-health-literacy-during-pandemic-Letramento-em-saude-por-midia-social-durante-a-pandemia.pdf

PASSAMAI, Maria da Penha Baião. **Letramento funcional em saúde**. v.16, n.41, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/yWprLXc57D8G4jM5DpVH68c/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 25/11/2024.